CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COOPIC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COOEX

DOUTORES SORRISO: POR UMA PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Orientadora: Profª. Ma. Andréia de Oliveira Militão Medeiros

Alunos-Pesquisadores: Alinny Evelyn Gadelha Macedo; Anny Beatriz Cavalcante Braga Gonzaga; Bianca Virgínia Alves Martins; Camila do Rosário Fernandes de Almeida; Diego Frankley da Silva Oliveira; Emilly Eduarda Fernandes Medeiros; Erica Daiane Oliveira Barros; Deyvid de Lima Martins Diniz; Iza Maria Lira; Iara Cardoso Dantas; Júnior Cleber Barbosa da Silva; Maria Luiza Pereira de Araújo; Samuel Vítor da Silva Martins; Vitória Maria Lucena de Morais Gomes.

RESUMO

A assistência humanizada em saúde é caracterizada pelo cuidado ao paciente, respeitando os princípios básicos da ética, e garantindo seus direitos. Durante a hospitalização é comum que o indivíduo esteja fragilizado e deprimido, sendo as práticas terapêuticas lúdicas ferramentas importantes na redução do sofrimento hospitalar. Profissionais da saúde precisam de formação humanista e habilidades que os ajudem na redução do sofrimento de seus pacientes. Dessa forma, o projeto de extensão Doutores sorriso: por uma prática de humanização hospitalar busca sensibilizar seus integrantes, para a temática da humanização.

INTRODUÇÃO

O Projeto "Doutores Sorriso" atua em uma proposta extensionista e interdisciplinar na propagação da importância da humanização e do riso no contexto hospitalar.

A humanização na saúde caracteriza uma forma de cuidado pautada no respeito aos princípios básicos da ética, e na garantia dos direitos do paciente, de forma a estabelecer uma relação de harmonia entre os profissionais que atuam no serviço e o paciente e seus familiares, proporcionando conforto físico, psíquico e respeito à dignidade da vida do ser humano (BRITO, 2009).

Entretanto, a hospitalização em longos períodos, acaba sendo desagradável e altera a dinâmica normal de atividades, além de promover o afastamento da família, amigos, trabalho, lazer e outros fatores intrínsecos a rotina de cada pessoa. Tais alterações, no cotidiano, podem desencadear traumas aos pacientes, sendo necessário ao ambiente hospitalar estratégias que forneçam o equilíbrio físico, emocional e proporcionem bem estar ao paciente, durante sua estadia no hospital (KALACHE et. al., 2014).

Por outro lado, o profissional da saúde necessita de habilidades que o permita desenvolver suas atividades sobre o indispensável viés da humanização e o capacite ajudar em momentos de sofrimento. Para esses profissionais, de forma indiscutível, é necessário associar ao currículo uma boa comunicação, incluindo o saber ouvir, falar com clareza e manter um bom diálogo com o próximo, além de altas doses de sensibilidade e empatia (MEZZALIRA et al, 2022).

Dessa forma, o projeto se justifica pela associação entre promover ações terapêuticas, através de atividades lúdicas, em pacientes hospitalizados e no despertar da humanização, bem como a sua contextualização nos acadêmicos envolvidos.

OBJETIVOS

Promover uma experiência hospitalar onde os discentes possam criar vivências no contexto da humanização;

Proporcionar uma perspectiva ética das práticas em saúde;

Alterar o ambiente de dor e sofrimento dos hospitais e instituições asilares, para um ambiente mais leve através do riso;

Desenvolver no ambiente hospitalar um conceito de que a alegria e as brincadeiras podem servir como método terapêutico no processo saúde-doença;

Desconstruir paradigmas de atendimento em saúde (práticas médicas de baixo envolvimento que proporcionam uma barreira entre paciente e profissional de saúde);

Promover a multidisciplinaridade através da iniciação científica em cursos distintos.

METODOLOGIA

O projeto segue um fluxo de visitas articuladas de acordo com o contexto das instituições, onde os alunos devem seguir rigorosamente as regras de biossegurança. Durante as visitas, a temática lúdica norteia a passagem dos discentes pelos serviços e gera vivências que são pontuadas e disseminadas em reuniões semanais.

VALIDAÇÃO

Os resultados obtidos por meio deste trabalho refletirão diretamente no processo de formação do profissional humanizado e na disseminação de práticas terapêuticas, através do riso. Dessa forma, espera-se que com o modelo de uma prática em saúde mais humanitária o paciente tenha seus interesses atendidos, a minimização do seu sofrimento durante a internação e seja gerado no âmbito profissional a consciência da importância da humanização, desde a academia.

REFERÊNCIAS

BRITO, E. S.; LOPES, F. M. Humanização da assistência de fisioterapia: estudo com pacientes no período pós-internação em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 21, n. 3, p. 283-291, 2009.

KALACHE, V. M. J.; SANTOS, V. R. Entretenimento hospitalar: um novo conceito de melhoria na qualidade de vida baseada no Design de Interfaces e ambiente computacional hipermídia. **Design & Tecnologia**, v. 4, n. 7, p. 1-10, 2014.

MEZZALIRA, D. P.; FERREIRA, A. L.; ANDRADE, G. H.; TEO, C. R. P.; MATTIA, B. J. A humanização na educação médica no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. 1-19, 2022.